

PORTUGUÊS

As questões de números 01 a 04 referem-se ao texto que segue.

O Pão Nosso

Pode haver revolta. Mas é improvável que o caminho da mudança no Brasil seja aberto com explosões sociais. A energia que pode ser usada agora para fazer um futuro diferente está, aparentemente, em outras fontes de transformação. **Porque** há mudança no Brasil. Ela não corre, mas anda. Não corre, **mas** ocorre.

Seus sinais estão, por exemplo, no melhoramento das cidades em plena crise da administração federal, no basta à corrupção e no movimento pela ética na política, na emergência de movimentos em favor da mulher, da criança ou da ecologia, no antirracismo. São antídotos contra a cultura autoritária que sempre ditou a receita do desastre social. Eles estão na **confluência** de duas tendências. Parte da elite não quer viver no apartheid sul-africano. E cada vez mais pobres querem sua cota de cidadania. Essa maré vai empurrando a democracia da sociedade para o Estado, de baixo para cima, dos movimentos sociais para os partidos e instituições políticas.

É nela que eu hoje acredito. E, por causa dela, encontro-me outra vez com a velha questão que me levou à militância política: o que fazer com a miséria? Aceitá-la a título provisório? Não dá: aquilo que produz miséria simplesmente não pode ser aceito. A condenação ética da miséria é um ponto de partida. Para mim, o que era a luta contra o capitalismo para atacar a miséria passou a ser a luta contra a miséria para conquistar a democracia.

No combate à fome há o germe da mudança do país. Começa por rejeitar o que era tido como inevitável. Todos podem e devem comer, trabalhar e obter uma renda digna, ter escola, saúde, saneamento básico, educação, acesso à cultura. Ninguém deve viver na miséria. Todos têm direito à vida digna, à cidadania. A sociedade existe para isso. Ou, **então**, ela simplesmente não presta para nada. O Estado só tem sentido se é um instrumento dessas garantias. A política, os partidos, as instituições, as leis só servem para isso. Fora disso, só existe a presença do passado no presente, projetando no futuro o fracasso de mais uma geração.

Quando eu era cristão e queria lutar contra a miséria, meu dia começava com um Padre-Nosso. Tinha fome de divindade. Hoje, ainda luto contra a miséria, mas meu dia começa com um Pão Nosso. Tenho fome de humanidade.

(Herbert de Souza)

01. Analise as ideias apresentadas a seguir.

- A palavra “**luta**” confere unidade ao texto, visto que está na tese, na argumentação e na conclusão.
- O autor não expõe sua ação pessoal e sua luta, já que aceita a condenação da miséria.
- No último parágrafo, Herbert de Souza finaliza comparando dois momentos de sua vida, suas lutas, sua antiga “fome de divindade” e sua atual “fome de humanidade”.

São condizentes com o texto APENAS:

- I e II.
- I e III.
- II e III.
- II.

02. Valendo-se da palavra “**confluência**”, situada na (l. 11), assinale a opção que contém uma afirmação incorreta:

- na palavra há um ditongo.
- na palavra há 9 fonemas.
- a palavra apresenta um único encontro consonantal.
- não existe dígrafo na palavra.

03. Os termos sublinhados “porque”, “mas”, “então” e “quando” estabelecem no texto relações, respectivamente, de:

- explicação, adversidade, conclusão e temporalidade.
- causa, alternância, conformidade e finalidade.
- explicação, aditiva, consequência e conclusão.
- causa, ressalva, conclusão e temporalidade.

04. O termo em destaque está identificado de acordo com a sintaxe em:

- “Todos têm direito à vida digna, à cidadania.” (l.25) – (objeto indireto)
- “... acesso à cultura.” (l. 24) – (adjunto adnominal)
- “Pode haver revolta.” (l. 1) – (sujeito simples)
- “Mas é improvável que o caminho...” (l. 1) – (a palavra que introduz uma oração que exerce função de sujeito)

Leia o poema para responder a questão abaixo.

“Nasce o Sol, e não dura mais que um dia,
Depois da Luz se segue a noite escura,
Em tristes sombras morre a formosura,
Em contínuas tristezas a alegria.

Porém se acaba o Sol, por que nascia?
Se formosa a Luz é, por que não dura?
Como a beleza assim se transfigura?
Como o gosto da pena assim se fia?

Mas no Sol, e na Luz, falte a firmeza,
Na formosura não se dê constância,
E na alegria sinta-se tristeza.

Começa o mundo enfim pela ignorância,
E tem qualquer dos bens por natureza
A firmeza somente na inconstância.”

(Gregório de Matos)

05. Depreende-se do texto que:

- o homem e a natureza existem num perfeito equilíbrio.
- o poeta não analisa a natureza íntima do homem e do mundo.
- o homem e a natureza existem num eterno dilema, não havendo segurança, nem equilíbrio, nem firmeza em nada.
- o poeta quer mostrar-nos, pelos contrastes, a beleza física do mundo.

06. Observe as frases abaixo:

- “Solenemente, faz queixa do bisneto, que (1) lhe sumiu com a palha do cigarro, para vingar-se de seus ralhos intempestivos.” (Carlos Drummond de Andrade)
- “Agora sei que (2) outro dia eu disse uma palavra que (3) fez bem a alguém.” (Rubem Braga)

O vocábulo que está numerado em suas três ocorrências, nas quais se classifica como conjunção integrante e como pronome relativo. Assinalar a assertiva verdadeira em cada caso, pela ordem:

1. pronome relativo, 2. conjunção integrante, 3. pronome relativo.
1. conjunção integrante, 2. pronome relativo, 3. conjunção integrante.
1. pronome relativo, 2. pronome relativo, 3. conjunção integrante.
1. conjunção integrante, 2. conjunção integrante, 3. pronome relativo.

07. A frase que mantém o padrão culto da linguagem é:

- Há poucos dias atrás seriam aceitas estas evidências tão claras como provas do atentado.
- A imprensa divulgou o resultado do inquérito que provocou a demissão do Ministério dos Transportes, e esse fato abalou a opinião pública.
- Este é o autor do livro de contos, cuja leitura nós lhe recomendamos.
- Atualmente, nos grandes centros urbanos, ocorre uma onda de violência que vem causando um pânico crescente, nos dias de hoje, entre as pessoas.

08. Em: “E eu vou ficar aqui, às escuras, até que, morto de fadiga, encoste a cabeça à mesa e descanse uns minutos”, a figura de linguagem existente é:

- personificação
- hipérbole
- anfibologia
- antonomásia

09. A classificação da oração destacada está correta em todas as opções, exceto em:

- Ela o ama e **não demonstra**. (Coordenada sindética aditiva)
- A chuva caíra mansa durante dias, **acabara, pois, a seca**. (Coordenada sindética conclusiva)
- O movimento dos sem-terra se expandiu, **pois não houve acordo com o governo**. (Subordinada adverbial causal)
- A polícia rodoviária interditou o trecho, **para que as obras se iniciassem**. (Subordinada adverbial final)

10. Em “O tempo do automobilismo e do telégrafo parece incompatível com a **morosidade** dos estudos clássicos.” (João Ribeiro)

A palavra que melhor substitui a palavra em destaque é:

- ociosidade
- amorosidade
- profundidade
- lentidão

CONHECIMENTOS GERAIS – SAÚDE

11. Assinale a alternativa INCORRETA.
- (A) O financiamento do SUS é de responsabilidade das três esferas de governo e cada uma deve assegurar o aporte regular de recursos, ao respectivo fundo de saúde.
 - (B) Conforme determina o Artigo 194 da Constituição Federal, a Saúde integra a Seguridade Social, juntamente com a Previdência e a Assistência Social. No inciso VI do parágrafo único desse mesmo Artigo, está determinado que a Seguridade Social será organizada pelo poder público, observada a “diversidade da base de financiamento”.
 - (C) Já o Artigo 195, também da CF/88, determina que a Seguridade Social será financiada com recursos provenientes dos orçamentos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, e de Contribuições Sociais.
 - (D) Não há reembolso de despesas, realizadas em função de atendimentos prestados por unidades públicas a beneficiários de planos privados de saúde, pois consoante à legislação Constitucional a saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício.
12. Acerca da NOB 96 assinale a alternativa CORRETA.
- (A) Norma Operacional Básica tem por finalidade primordial promover e consolidar o pleno exercício, por parte do poder público municipal e do Distrito Federal, da função de gestor da atenção à saúde dos seus municípios (*Artigo 30, incisos V e VII, e Artigo 32, Parágrafo 1º, da Constituição Federal*), com a consequente redefinição das responsabilidades dos Estados, do Distrito Federal e da União, avançando na consolidação dos princípios do SUS.
 - (B) A NOB 96 regula, em todo o território nacional, as ações e serviços de saúde, executados isolada ou conjuntamente, em caráter permanente ou eventual, por pessoas naturais ou jurídicas de direito público ou privado.
 - (C) Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.
 - (D) A NOB 96 regulamenta o Sistema Único de Saúde - SUS, estabelecido pela Constituição Federal de 1988, que agrega todos os serviços estatais – das esferas federal, estadual e municipal – e os serviços privados (*desde que contratados ou conveniados*) e que é responsabilizado, ainda que sem exclusividade, pela concretização dos princípios constitucionais.
13. Acerca do Sistema de Saúde Municipal, preconizado na NOB 96, assinale a alternativa INCORRETA.
- (A) Os estabelecimentos do subsistema municipal, do SUS-Municipal, não precisam ser, obrigatoriamente, de propriedade da prefeitura, nem precisam ter sede no território do município. Suas ações, desenvolvidas pelas unidades estatais (*próprias, estaduais ou federais*) ou privadas (*contratadas ou conveniadas, com prioridade para as entidades filantrópicas*), têm que estar organizadas e coordenadas, de modo que o gestor municipal possa garantir à população o acesso aos serviços e a disponibilidade das ações e dos meios para o atendimento integral.
 - (B) A criação e o funcionamento do sistema municipal não possibilita uma grande responsabilização dos municípios, no que se refere à saúde de todos os residentes em seu território.
 - (C) O caráter diferenciado do modelo de gestão é definitivo, vez que todo e qualquer município pode ter uma gestão plenamente desenvolvida, levando em conta que o poder constituído, neste nível, tem uma capacidade de gestão intrinsecamente igual e os seus segmentos populacionais dispõem dos mesmos direitos.
 - (D) A totalidade das ações e de serviços de atenção à saúde, no âmbito do SUS, deve ser desenvolvida separadamente por cada órgão, organizados em rede setorializada, porém, sem hierarquia, e disciplinados segundo subsistemas, um para cada município – o SUS-Municipal – voltado ao atendimento integral de sua própria população e inserido de forma indissociável no SUS, em suas abrangências estadual e nacional.
14. No que diz respeito ao papel do Gestor Estadual de Saúde são identificados quatro papéis básicos para o estado, os quais não são, necessariamente, exclusivos e sequenciais, porém, dentre eles há o considerado mais importante e permanente, qual seja:
- (A) Exercer a gestão do SUS, no âmbito estadual.
 - (B) Promover as condições e incentivar o poder municipal para que assuma a gestão da atenção à saúde de seus municípios, sempre na perspectiva da atenção integral.
 - (C) Ser o promotor da harmonização, da integração e da modernização dos sistemas municipais, compondo, assim, o SUS- Estadual.
 - (D) Assumir, em caráter transitório (o que não significa caráter complementar ou concorrente), a gestão da atenção à saúde daquelas populações pertencentes a municípios que ainda não tomaram para si esta responsabilidade.
15. A composição harmônica, integrada e modernizada do SUS visa, fundamentalmente, atingir a dois propósitos essenciais à concretização dos ideais constitucionais e, portanto, do direito à saúde, que são:
- (A) A consolidação de vínculos entre diferentes segmentos sociais e o SUS e a criação de condições elementares e fundamentais para a eficiência e a eficácia gerenciais, com qualidade.
 - (B) A viabilização de processo permanente de articulação das políticas externas ao setor, em especial com os órgãos que detém, no seu conjunto de atribuições, a responsabilidade por ações atinentes aos determinantes sociais do processo saúde-doença das coletividades e o aperfeiçoamento das normas consubstanciadas em diferentes instrumentos legais, que regulamentam, atualmente, as transferências automáticas de recursos financeiros, bem como as modalidades de prestação de contas.
 - (C) A definição e a explicitação dos fluxos financeiros próprios do SUS, frente aos órgãos governamentais de controle interno e externo e aos Conselhos de Saúde, com ênfase na diferenciação entre as transferências automáticas a estados e municípios com função gestora; a criação e a consolidação de critérios e mecanismos de alocação de recursos federais e estaduais para investimento, fundados em prioridades definidas pelas programações e pelas estratégias das políticas de reorientação do Sistema.
 - (D) A transformação nos mecanismos de financiamento federal das ações, com o respectivo desenvolvimento de novas formas de informatização, compatíveis à natureza dos grupos de ações, especialmente as básicas, de serviços complementares e de procedimentos de alta e média complexidade, estimulando o uso dos mesmos pelos gestores estaduais e municipais e o desenvolvimento de sistemáticas de transferência de recursos vinculada ao fornecimento regular, oportuno e suficiente de informações específicas, e que agreguem o conjunto de ações e serviços de atenção à saúde, relativo a grupos prioritários de eventos vitais ou nosológicos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Os programas de novilho precoce preconizam abate dos animais com, no máximo, 30 meses. Na avaliação da arcada dentária destes animais encontram-se:
- (A) duas pinças definitivas.
 - (B) duas pinças e dois médios definitivos.
 - (C) duas pinças e quatro cantos.
 - (D) duas pinças, quatro médios e dois cantos.
17. O *flushing*, prática conhecida como reforço nutricional, pode ser utilizado nas fêmeas ovinas, com a finalidade de:
- (A) aumentar a produção de lã.
 - (B) intensificar os sinais de cio, facilitando a identificação pelo macho.
 - (C) aumentar o número de fêmeas em cio durante a estação reprodutiva.
 - (D) diminuir o número de partos gemelares.

18. No tocante a criação de suínos, sabe-se que o estresse térmico deve ser evitado, uma vez que causa perdas econômicas ao criatório, com a reabsorção embrionária. Desta forma, marque a opção **incorreta**:
- (A) Quanto maior o pé direito da instalação, menor é a carga térmica recebida pelos animais.
 - (B) Recomenda-se como regra geral pé-direito de 3 a 3,5 m.
 - (C) Estando os suínos mais distantes da superfície inferior do material de cobertura, receberão menor quantidade de energia radiante, por unidade de superfície do corpo, sob condições normais de radiação.
 - (D) O pé direito da instalação é elemento importante para favorecer a ventilação e aumentar a quantidade de energia radiante vinda da cobertura sobre os animais.
19. Na nutrição animal, há a prática de administrar vários componentes para balancear a ração, com o intuito de diminuir custos. Porém, a adição do farelo de algodão pode ocasionar alterações de caráter reprodutivo nos machos, devido à presença de:
- (A) gossípol.
 - (B) glicosídeo cianogênico.
 - (C) tanino.
 - (D) ricina.
20. A modificação da dieta de galinhas poedeiras pode ser necessária para o aproveitamento de alimentos da região e diminuir custos de transporte. Para a substituição do milho pelo sorgo, exige-se a presença de aditivos do tipo:
- (A) palatabilizantes.
 - (B) dispersantes.
 - (C) pigmentantes.
 - (D) acidificantes.
21. Em uma propriedade leiteira, algumas vacas perderam 20% do peso corporal no início da lactação, e, conseqüentemente, apresentaram longo período de anestro. O manejo mais adequado para evitar perda de condição corporal e estimular o retorno das atividades reprodutivas nesta fase é:
- (A) aumentar a relação volumoso:concentrado no período pós-parto, para melhorar a ingestão de matéria seca e a ruminação.
 - (B) melhorar a condição corporal das vacas antes do parto, no período seco, a fim de proporcionar acúmulo de reservas para a utilização no período pós-parto.
 - (C) aumentar a relação volumoso:concentrado aos 90 dias após o parto e complementar com a aplicação de vitaminas A, D e E.
 - (D) evitar a secagem precoce das vacas antes do próximo parto.
22. Sabe-se que vacas leiteiras necessitam de um excelente aporte nutricional para que a produção de leite seja satisfatória, sem prejudicar o escore corporal. Desta forma, é importante saber que:
- (A) o consumo de água não influencia o consumo de matéria seca do alimento.
 - (B) o aumento do teor de gordura, em dietas pobres em fibra, contribui para o aparecimento de acidose láctica.
 - (C) a proteína de alta degradabilidade proporciona uma alta produção de nitrogênio amoniacal no rúmen.
 - (D) os carboidratos solúveis, presentes nos grãos de cereais, quando ingeridos em grandes proporções podem aumentar o teor de gordura do leite pelo aumento da porcentagem molar de ácido propiônico no rúmen.
23. São exemplos de raças leiteiras:
- (A) Jersey, Holandesa, Guernsey, Pardo Suiço e Gir
 - (B) Jersey, Brahman, Gir, Holandesa e Pardo Suiço
 - (C) Holandesa, Gir, Brahman, Angus e Guernsey
 - (D) Gir, Blond D'Aquitaine, Holandesa, Pardo Suiço e Sindi.
24. Nas épocas chuvosas, há verdadeira oferta de pastagem, facilitando o manejo dos animais a pasto. Em contrapartida, na época seca, o pasto é escasso e se faz necessário optar por alternativas para a alimentação. O feno é uma realidade para a resolução deste problema. Sendo assim, podemos **afirmar** que:
- (A) A reação de Maillard é de extrema importância para a palatabilidade do feno, favorecendo a ingestão pelos animais
 - (B) O chamado "ponto de feno" é avaliado quando, ao torcer um feixe da forragem, não verta água e ao cravar a unha nos nós dos talos, de onde saem folhas, este apresente consistência de farinha, sem umidade.
 - (C) Cortes no início da fase de crescimento vegetativo trariam como vantagens maior rendimento forrageiro e ainda baixo teor de umidade da forrageira
 - (D) Uma das etapas da fenação é o enleiramento. As leiras devem ser compactadas, para menor circulação de ar, com dimensões aproximadas de 1m de largura e 0,5m de altura. Esta etapa facilita o armazenamento da umidade.
25. Para a criação de aves, vários cuidados devem ser tomados para garantir a eficiência da produção, seja de ovos ou carne. Em relação à estrutura, assinale a alternativa **incorreta**:
- (A) Os nebulizadores devem ser utilizados em regiões com alta temperatura e alta umidade relativa do ar, com o auxílio de ventiladores.
 - (B) Os ventiladores têm a finalidade de reduzir a temperatura e dispersar altas concentrações de amônia, sendo recomendada a instalação de um ventilador a cada 200m².
 - (C) Os nebulizadores devem ser utilizados em regiões com alta temperatura e baixa umidade relativa do ar, sendo usados em conjunto com os ventiladores.
 - (D) As cortinas devem possuir fibra porosa, podendo ser de polietileno trançado, com a finalidade de permitir trocas gasosas.
26. Na reprodução de suínos, é **correto afirmar** que:
- (A) O puerpério é o período de regressão do aparelho reprodutivo feminino e dura por volta de 21 dias. O desmame e cobrição de fêmeas suínas durante esta fase diminuem as taxas de mortalidade embrionária e produz leitgadas com alto número de leitões, com uniformidade das crias.
 - (B) A porca devidamente alimentada produz leite em quantidade insuficiente para atender as necessidades nutricionais de uma leitgada com 10 a 12 leitões até 21 dias de lactação.
 - (C) Para a otimização do uso do cachaço recomenda-se o exame andrológico, que tem a finalidade de avaliar um reprodutor macho quanto a sua capacidade reprodutiva, levando em consideração a saúde geral, hereditária e genital.
 - (D) A lactação em fêmeas suínas favorece o início do estro, com garantia de ovulações e aumento da próxima leitgada.
27. A Caatinga é o único bioma exclusivamente brasileiro. A caatinga ocupa área de cerca de 850.000 km², cerca de 10% do território nacional, sendo predominante na região semiárida do Nordeste brasileiro. Desta forma, marque a alternativa **incorreta** sobre este tópico:
- (A) Predominância de plantas com fisiologia leguminosa, de porte arbustivo e arbóreo, com baixa eficiência no uso de água e baixo potencial forrageiro.
 - (B) Na condição nativa, apresenta capacidade de suporte de 10 a 12 hectares, por unidade animal/ano.
 - (C) Há opções de melhoramento desta vegetação, como a caatinga brasileira, que é mais indicada para a espécie caprina, com capacidade de suporte de 0,5 hectares por animal.
 - (D) Das formas de melhoramento da caatinga, a melhor opção é a remoção completa do estrato arbóreo e arbustivo, promovendo o desmatamento, devido a sua baixa aceitação pelos animais.
28. É sabido que as raças suínas, no início da exploração, tinham proporções diferentes das exploradas atualmente. Estas mudanças só foram possíveis devido à introdução de linhagens exóticas, que possibilitaram a especialização na produção de carne, com precocidade e prolificidade. Abaixo há uma raça com a **descrição errada** e que não é classificada como exótica. Identifique-a:
- (A) Large White, de origem inglesa, pelagem branca e orelhas asiáticas.
 - (B) Pietran, de origem belga, pelagem branca com pintas e orelhas asiáticas.
 - (C) Piau, de origem holandesa, pelagem preta ou branca e orelhas ibéricas.
 - (D) Landrace, de origem dinamarquesa, pelagem branca e orelhas célticas.
29. A ocorrência de plantas indesejáveis em pastagens acontece devido a diversos fatores, porém deve ser evitado, pois a sua presença causa perdas econômicas. Nas formas de controle, há a forma correta de uso e suas implicações. Indique-a:
- (A) O controle mecânico, que pode ser feito através da destoca manual, uso de roçadeiras, correntão. É viável por apresentar baixo custo em relação à mão-de-obra.
 - (B) O controle biológico, que ocorre pela ação de parasitas, predadores ou patógenos. A introdução destes agentes não causa alterações ambientais e é bastante disseminado no Brasil.
 - (C) O controle químico, havendo a necessidade de identificação prévia da planta, uso correto do herbicida e observação das condições ambientais antes e depois da aplicação. A mão-de-obra necessita de cuidados especiais, equipamentos de proteção individual (EPIs) e orientação para execução do trabalho.
 - (D) A mesma mão-de-obra utilizada no controle mecânico pode ser utilizada no controle químico, para reduzir contratações na propriedade. O uso de EPIs pode ser dispensável se o trabalhador já executou o trabalho anteriormente.

30. Além das variações de volume nas diversas regiões dos pré-estômagos, o desenvolvimento da mucosa do rúmen aumenta com o avanço da idade em ruminantes jovens. Há mudanças na alimentação que podem interferir neste crescimento. Assim, assinale a alternativa **incorreta**:
- (A) Ao nascimento, as papilas presentes no espaço retículo-ruminal têm cerca de 1 mm de comprimento e aumentam rapidamente de tamanho com a ingestão de rações sólidas, chegando, ao término de oito semanas, com comprimento de 5-7 mm.
 - (B) Se bezerros de 16 semanas alimentados com feno e alimentos duros forem novamente alimentados com leite, podem sofrer atrofia parcial das vilosidades.
 - (C) A administração de ácidos butírico e propiônico ao rúmen de bezerros recebendo alimentos duros, não favorece o desenvolvimento adicional das vilosidades, demonstrando que as quantidades de ácidos graxos voláteis formados no rúmen são suficientes para garantir o desenvolvimento máximo das papilas.
 - (D) A capacidade de absorção dos ácidos graxos da mucosa rumenal desenvolve-se desde a primeira mamada (ingestão de colostro), sendo a velocidade de absorção influenciada pelo pH do conteúdo do rúmen.
31. Em relação ao Ciclo de Krebs, é **correto** afirmar:
- (A) O ciclo de Krebs, também conhecido como ciclo do ácido cítrico, e a cadeia transportadora de elétrons, ocorrem após o término da glicólise em organismos aeróbicos e anaeróbicos.
 - (B) A velocidade do ciclo de Krebs é controlada pela quantidade de ATPs formados, ou seja, quanto menos ATPs formados, menor a velocidade do ciclo e quanto maior a quantidade de ATPs formados, maior a velocidade do ciclo.
 - (C) A influência do ciclo de Krebs no processo respiratório se inicia a partir da formação de moléculas de ácido pirúvico, que ao entrar na mitocôndria, reage juntamente com o oxigênio formando gás carbônico e liberando elétrons de oxigênio. Também pode trabalhar em outras reações metabólicas como a formação do citrato, a formação do isocitrato, oxidação do alfa, regeneração do exaloacetato e outras.
 - (D) O ciclo de Krebs é composto por oito reações controladas enzimaticamente, tem seu início a partir da degradação por oxidação, uma reação do ácido oxalacético com a acetil-coenzima-A, substância originada na glicólise em consequência da ação catabólica da enzima desidrogenase sobre o piruvato (molécula altamente energética), produzindo duas moléculas de oxigênio (O₂).
32. No manejo de equinos, várias práticas são necessárias para o sucesso do plantel. Uma delas é a vermifugação. Sobre esta prática de manejo podemos afirmar:
- (A) Éguas prenhes não devem ser vermifugadas, pois há risco em potencial para a ocorrência de abortos
 - (B) A vermifugação em equinos deve ser efetuada duas vezes ao ano; a primeira antes do período de chuvas e a segunda após o término deste período, sendo suficiente para o controle de parasitos. Em potros, ainda, é necessário aguardar a idade de 3 meses para realizar a primeira vermifugação.
 - (C) Recomenda-se a vermifugação frequente e precoce dos potros, pois esta categoria de animais é particularmente susceptível a intenso endoparasitismo. As consequências deste parasitismo em animais muito jovens podem ser extremamente sérias, levando não raras vezes ao óbito do cavalo.
 - (D) Em relação aos parasitos, recomenda-se tratamento contra gasterófilos apenas no outono, pois este tipo de agente comumente ataca nesta época.